

## **CONTRIBUIÇÕES DO GEOGEBRA NO CELULAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO GEOMÉTRICO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Ana Gabrielly Silva Moura (anagabrielly407@gmail.com)

Adriana Fatima De Souza Miola (adrianamiola@ufgd.edu.br)

Ao surgir a pandemia da Covid-19, provocando o distanciamento social obrigatório, os celulares que já eram presentes na vida das pessoas, tornaram-se ainda mais necessários, um exemplo, foram as instituições de ensino que adotaram o uso deles para dar continuidade nas aulas que haviam sido suspensas presencialmente. Nesse contexto, as tecnologias digitais tornaram-se ainda mais importante para o ensino e a aprendizagem, inclusive na disciplina de Matemática. Pensando nisso, e na importância do ensino da Geometria que está no currículo das escolas de todo o mundo, o objetivo desse trabalho foi analisar as contribuições do Geogebra no celular para o desenvolvimento do Pensamento Geométrico no Ensino Fundamental da Educação Básica da rede Pública de Dourados/MS utilizando os níveis de Van Hiele (Nível 0: Visualização; Nível 1: Análise; Nível 2: Dedução Informal; Nível 3: Dedução; Nível 4: Rigor). Esse trabalho faz parte de uma pesquisa de Iniciação Científica no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. Os dados foram obtidos a partir de atividades sobre cálculo de área e perímetro de quadriláteros, realizadas com duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Dourados-MS, com a finalidade de identificar quais níveis do modelo de Van Hiele eles encontram-se e analisar o desenvolvimento do pensamento geométrico deles. Essas atividades foram desenvolvidas utilizando a metodologia de ensino Rotação por Estações, na qual a sala de aula é dividida em estações, sendo que, cada uma possui diferentes atividades relacionadas a um determinado conteúdo, os alunos são organizados em grupos iniciando cada um em uma estação, ao final de um determinado tempo todos os grupos devem ter passado por todas as estações. Dessa forma, as turmas foram divididas em cinco estações e em uma delas havia uma atividade para ser desenvolvida utilizando tecnologias digitais. Após a realização dessas atividades, analisou-se como os alunos as desenvolveram, a coerência das respostas dadas por eles, quais aprendizados foram adquiridos e quais os níveis do modelo de Van Hiele eles atingiram. Ao obter os dados, após a análise, concluiu-se que os alunos de modo geral alcançaram o nível 1 do modelo de Van Hiele, além disso, percebeu-se que eles não conseguiram finalizar todas as atividades até o fim, umas respostas ficaram incompletas e outras nem existiram, contudo levantou-se vários motivos para que isso acontecesse como, por exemplo, o curto tempo, o contexto pós-pandemia, pouco foco no ensino da geometria, entre outros. Espera-se com este trabalho contribuir com a aprendizagem dos

conceitos geométricos na Educação Básica das escolas públicas de Dourados.